

ESQUADRÕES T

uma intervenção piloto de voluntariado intergeracional



Ana Moura Arroz
Rosalina Gabriel
Rita São Marcos

GBA – CITAA – Univ. dos Açores
(rgabriel@uac.pt)

PARA SABER MAIS

<https://www.facebook.com/sos.termitas>

<http://sostermitas.angra.uac.pt>

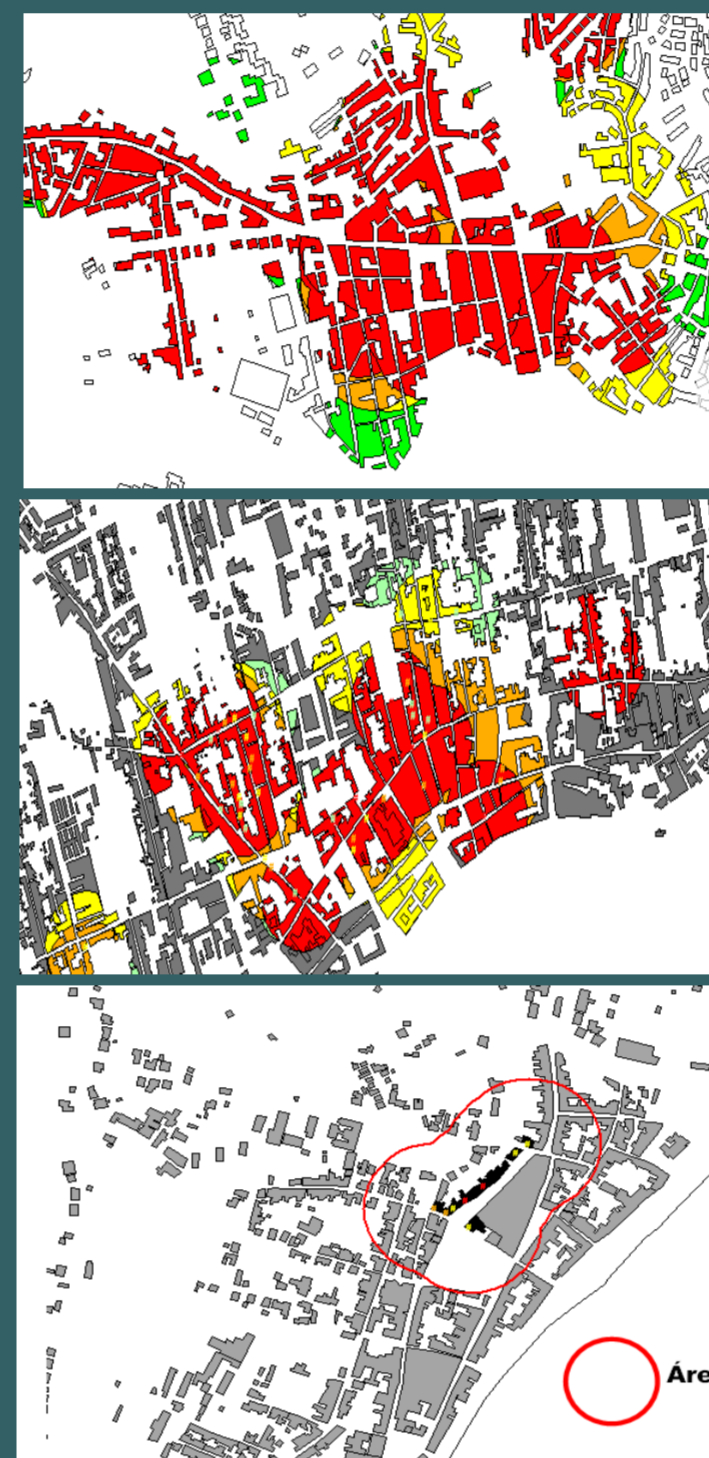
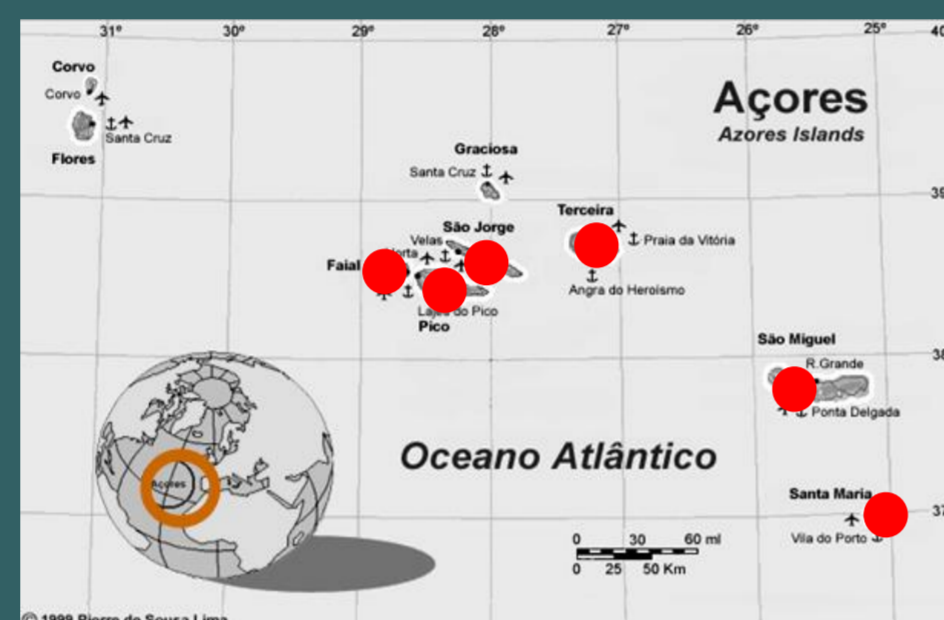
O problema

Térmitas: uma praga urbana



A *Cryptotermes brevis* é das pragas de insectos que maiores danos causa ao ser capaz de consumir toda a infraestrutura em madeira de uma habitação. \$120 milhões de dólares são gastos anualmente nos EUA para o seu controlo e inumeráveis somas no resto do globo.

Nos Açores, 17 freguesias de 6 ilhas estão delimitadas como áreas de risco de infestação, desconhecendo-se a situação noutros locais.



Esquadrões T

Equipas de voluntários ajudam residentes a montar armadilhas nas suas casas

Objectivos

1. Demonstrar a utilidade social do tempo de reformados e jovens;
 2. Contestar a gerontofobia;
 3. Promover cidadanias ativas;
 4. Fortalecer os laços na comunidade.
- Adapt. Hatton-Yeo (2009)

Resultados

Impacto na participação dos cidadãos

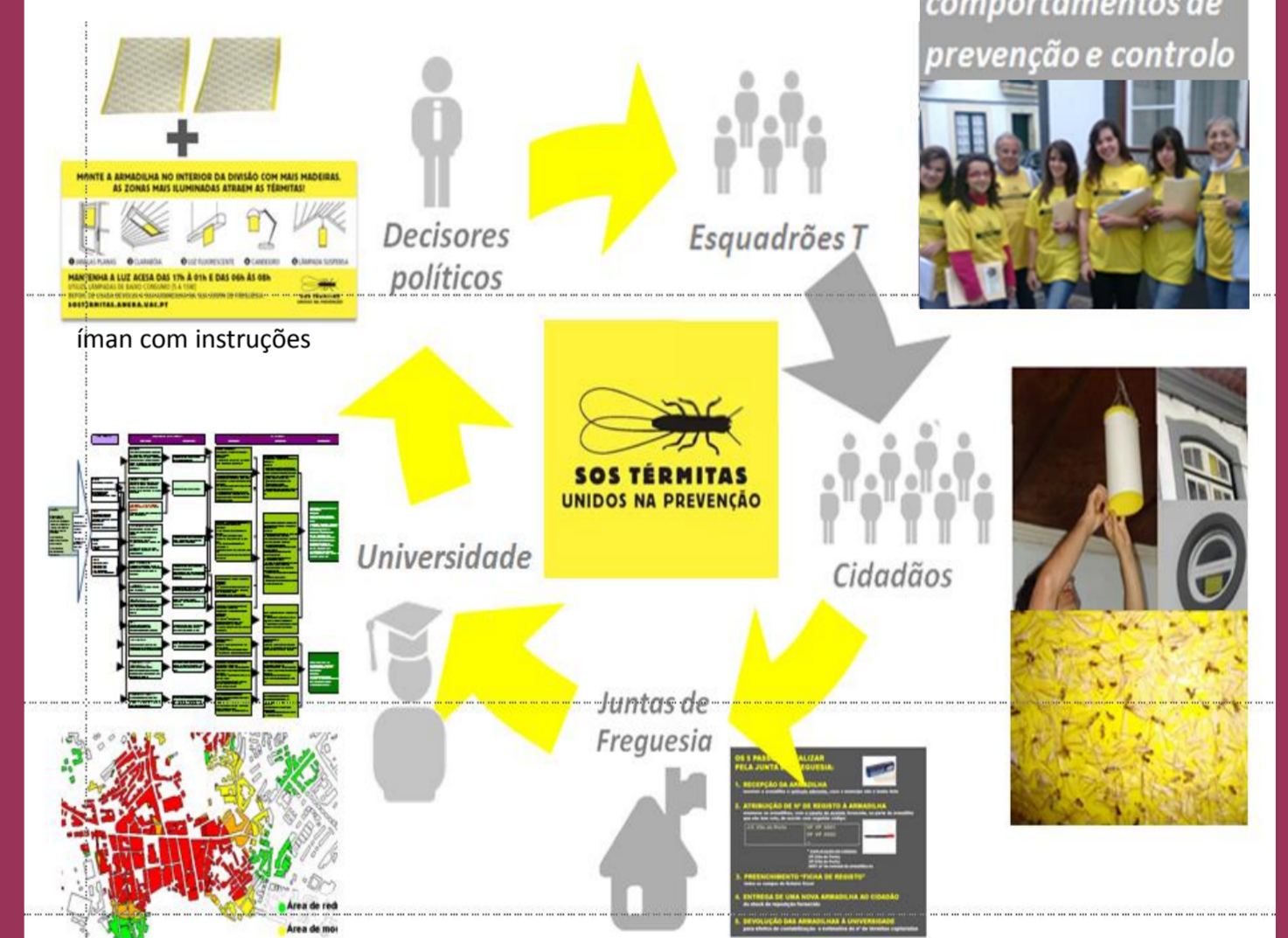
| | ESQUADRÕES - T | | | | TOTAL |
|------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------|------|-------|-------|
| | Diferença estatística significativa | | | | |
| $\chi^2 = 30,89; gl=1; p=2,73E-08$ | Visitados pelo Esquadrão T | Não visitados Esquadrão T | n | % | |
| Entregaram armadilhas | 115 | 19,1 | 631 | 11,3 | 746 |
| Não entregaram | 488 | 80,9 | 4948 | 88,7 | 5436 |
| TOTAL | 603 | 100,0 | 5579 | 100,0 | 6182 |

A presença dos Esquadrões T junto dos cidadãos motivou-os a entregar as armadilhas nas Juntas de Freguesia numa proporção muito mais elevada do que a dos cidadãos não visitados.

Metodologia

Numa intervenção piloto, 38 voluntários, organizados em equipas de 4 a 5 elementos, com um coordenador sénior, visitaram 610 casas, em 5 freguesias de Angra do Heroísmo durante 3 dias, esclarecendo os residentes acerca das medidas de controlo de térmitas e ajudando-os a montar armadilhas fornecidas pela Câmara Municipal.

Ciclo da intervenção



HATTON-YEO, A. (2009). Intergenerational programmes: public policy and research implications an international perspective. UNESCO. (<http://www.unesco.org/education/ule/pdf/intergen.pdf>)

Conclusões e Recomendações

Verificou-se uma grande iliteracia na compreensão de instruções básicas (por ex. na mensagem no íman).

O estabelecimento de uma relação interpessoal na intervenção mostrou-se eficaz na eliciação do envolvimento das pessoas.

Nos maiores centros urbanos, onde a praga não está circunscrita, é necessário reforçar o apoio personalizado aos cidadãos para construir uma cultura de *preparedness*.

Resultados

Balanco por parte dos voluntários

| | | |
|-----------------------|------------------|---|
| 83% | Balanco positivo | 90% |
| Voltarei a participar | | "Sim, sem dúvida. Foi uma experiência enriquecedora" (jovem voluntário, reg. 6, TAE1) |

37 voluntários inquiridos

Motivações dos seniores para participar

| | Ocupar o seu tempo livre | Continuar a ajudar os outros | Ajudar a resolver necessidades | Identidade com o lugar e sentido de pertença |
|-----------|--------------------------|------------------------------|---|---|
| FOCO | Bem estar pessoal | Bem estar da sociedade | Bem estar da sociedade | Bem estar da comunidade |
| FUNÇÃO | Preencher um vazio | Retribuir à sociedade | Controlar o risco e envolver concidadãos alheados | Prevenir perdas patrimoniais Ajudar os vizinhos |
| BENEFÍCIO | Relacionar-se com jovens | Sentir-se útil | Adquirir conhecimentos | Colaborar em equipa |

Resultados

Avaliação da ação pelos seniores

